

# Bráulio Bessa – Se

E se ninguém me der força  
E se ninguém confiar  
E se eu for invisível  
E se ninguém me enxergar  
E se eu perder a fé  
Se eu não ficar de pé  
Se eu voltar a cair  
Se a lágrima escorrer  
Se, por medo de sofrer  
eu pensar em desistir.

E se quando eu cair  
ninguém me estender a mão.  
E se quando eu me perder,  
sem rumo, sem direção,  
Se eu não achar o caminho  
Se eu estiver sozinho  
no labirinto da vida.  
E se tudo for escuro  
Se eu não vir um futuro  
na estrada a ser seguida.

E se esse tal futuro  
for pior do que o presente  
E se for melhor parar  
do que caminhar pra frente  
E se o amor for dor  
E se todo sonhador  
não passar de um pobre louco  
E se eu desanimar,  
Se eu parar de sonhar  
queda a queda, pouco a pouco.

E se quem eu mais confio  
me ferir, me magoar

E se a ferida for grande  
E se não cicatrizar  
Se na hora da batalha  
minha coragem for falha  
Se faltar sabedoria  
Se a derrota chegar  
E se ninguém me abraçar  
na hora da agonia.

E se for tarde demais  
E se o tempo passar  
E se o relógio da vida  
do nada se adiantar  
E se eu avistar o fim  
chegando perto de mim,  
impiedoso e veloz,  
sem poder retroceder,  
me fazendo perceber  
que o SE foi meu algoz.

E se eu pudesse voltar...  
Se o SE fosse diferente  
Se eu dissesse pra mim mesmo:  
Se renove, siga em frente.  
Se arrisque, se prepare  
E se cair jamais pare  
Se levante, se refaça,  
Se entenda, se reconheça  
E, se chorar, agradeça  
cada vez que achou graça.

Se desfaça da preguiça,  
do medo, da covardia  
Se encante pela chance  
de viver um novo dia  
Se ame e seja amor  
Se apaixone, por favor,  
Se queira e queira bem,

Se pegue, se desapegue  
Se agite, desassossegue  
E se acalme também.

Se olhe, se valorize  
E se permita errar  
Se dê de presente a chance  
de pelo menos tentar  
Se o SE for bem usado,  
o impossível sonhado  
pode se realizar.

**Bráulio Bessa, Poesia que transforma**